

RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS PÓS PANDEMIA NO CURSO DE MEDICINA, SEUS DESAFIOS E FRUTOS

Beluce Arruda de Camargo monteiro¹, Josiane V. B. Cunha¹, Walkiria Shimoya Bittencourt¹, Adilson Gomes de Campos¹, Cristiane Coimbra de Paula¹, Fernanda Mesquita Pucca¹, Karyme Lucila Jabra¹, Manoel Antônio Ramos Neto¹, Jamille Coutinho Alves¹, Naudia da Silva Dias¹, Marilene Hiller¹

¹ Docentes do Curso de Medicina do UNIVAG - Centro Universitário.

Introdução

Com a pandemia do COVID-19, as Instituições de Ensino Superior (IES) precisaram de forma emergencial, se moldar a um novo modelo de ensino para que não houvesse interrupção no processo ensino aprendido. Cursos com atividades práticas interromperem suas atividades diante da necessidade de isolamento social que o momento exigia e, a cada semestre, durante os anos de 2020 e 2021, principalmente com a vacinação, o retorno das aulas presenciais e as aulas práticas foram gradativamente acontecendo e, mais uma vez, as IES precisaram se readequar a um novo modelo pós-pandemia, na tentativa de minimizar as lacunas pedagógicas vivenciadas durante esse período ⁽¹⁾.

Os cursos da área de saúde, por terem uma carga horária extensa de aulas práticas tiveram que postergar essas atividades para o momento do retorno presencial, de forma que ela fosse vivenciada pelo aluno na sua totalidade.

Neste contexto pós-pandemia tornou-se imprescindível reestabelecer o processo de ensino-aprendizagem de modo a garantir a qualidade da aprendizagem de forma a assegurar a construção do conhecimento pelo aluno ⁽²⁾ utilizando também plataformas de tecnologias digitais, permitindo a proximidade com o aluno, com vistas a formação pautada em competências e habilidades, com qualidade e preparando os acadêmicos para atuarem como profissionais de excelência ⁽³⁾. Dessa forma, todos os docentes tiveram que se adaptar e descobrir métodos em que fosse possível prender a atenção do aluno e ainda despertar nele novamente a curiosidade pelo aprendizado, bem como ajudá-lo a retornar à sala de aula com segurança.

Desafios e problemas diante deste cenário assumido pelos docentes e alunos é grande e importante. São inúmeros os problemas e desafios enfrentados pelo professor, como por exemplo, o desinteresse dos alunos, o vício pelas aulas online e métodos remotos, a falta de equipamentos e de apoio dos acadêmicos e das instituições de ensino em geral, dentre outros. Sendo necessário, criatividade e o uso de diversas estratégias para que seja possível desenvolver as suas atividades. Além de outras adversidades como a distração do aluno, a dificuldade de compreensão e assimilação dos conteúdos, que por sua vez influencia no rendimento acadêmico do aluno de modo geral.

Este relato, portanto, tem como objetivo descrever os desafios enfrentados pelos professores do curso de Medicina da disciplina de Habilidades Técnicas, que é uma disciplina 100% prática, durante o retorno das aulas presenciais, bem como os frutos colhidos com os novos métodos implantados para minimizar o prejuízo do período pandêmico.

Descrição

Em 2022, as aulas tiveram seu retorno 100% presencial e os professores foram ajustando suas aulas e retornando as atividades práticas de modo a contemplar a necessidade de otimizar o ensino e melhorar o aprendizado do aluno. Os docentes perceberam a necessidade de desenvolver novas metodologias e não apenas modernizar ou atualizar as aulas.

A IES deu suporte tanto aos professores quanto ao alunado durante a pandemia e pós pandemia, trazendo também conhecimentos atualizados e modernos para aprimorar as ferramentas e processos de gestão que garantissem aos docentes toda a base e suporte necessário à promoção da aprendizagem. As salas de aula presenciais para atividades teóricas foram aumentadas e incrementadas com materiais tecnológicos.

Adicionou-se também conteúdos específicos voltados para o saber fazer e para implementar a proposta de manter os alunos sempre atualizados aos métodos modernos e últimas atualizações tendo em vista que a área da saúde é dinâmica e novos implementos, tecnologias e métodos de tratamento estão em constante evolução.

As atividades práticas foram readequadas com divisões e subdivisões dos grupos de forma que os alunos ficassem em grupos menores, permitindo que o docente que acompanhasse cada grupo pudesse avaliar melhor o aprendizado e permitisse que cada aluno repetisse a prática várias vezes e assim, o conteúdo ser mais bem absorvido por ele. Essa interação, aluno/professor permitiu um retorno agradável para muitos, que não queriam mais ter aulas pelo método remoto, vindo para as aulas práticas ansiosos para aprender. Atualmente esse método de grupos menores e em laboratórios separados, foi introduzido nas aulas práticas para melhor dinâmica, aprendizado e segurança dos alunos.

Uma das práticas que ainda permanecem do período da pandemia é a disponibilização dos conteúdos teóricos das aulas práticas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com antecedência à aula para que os alunos possam estudar e vir para a aula com o conhecimento teórico da prática e sanar as possíveis dúvidas no intuito de complementar o aprendizado.

Ademais, disponibilizamos no AVA arquivos de artigos científicos, de livros e manuais sobre a temática das aulas aos alunos, ficando disponíveis para acesso em qualquer horário, assim o aluno tem total acesso ao material de ensino durante todo o semestre.

Mesmo com todas essas implementações e mudanças no método de ensino com o objetivo de melhorar o aprendizado do aluno, ainda se percebe que alguns ainda apresentam dificuldades em absorção do conteúdo e em permanecer durante todo o período de aula dentro do laboratório, e esse comportamento dos alunos, podem ser justificados pelo tempo que permaneceram em casa com aulas *on-line* e métodos remotos. Para esses alunos, necessitamos ainda desenvolver estratégias que possam despertar neles o desejo de saber aprender e saber fazer. Tal fato nos permite entender que estamos no caminho certo, mas ainda sempre em busca da melhor forma de ajudar o aluno.

Conclusão

O retorno das aulas totalmente presenciais foi bem recebido pelos alunos e a sala de aula passou a ser o local onde os alunos e professores interagem entre si auxiliando na aquisição de informação, produção do conhecimento para

competências e habilidades necessárias para sua profissão. O nosso maior desafio enquanto professor foi conseguir passar ao aluno o conhecimento teórico e prático de uma vivência que somente a prática clínica daria. Foi necessário nos reinventar e encontrar nos métodos práticos a forma de fazer o aluno realizar o saber faze por meio da repetição. Observa-se mesmo pós pandemia, que é importante uma boa formação por parte do professor, a adequação do currículo escolar, bem como das atividades curriculares e da dinâmica de sala de aula.

Referências:

1 – Coll, César; Moreno, Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

2 - Santos MG, Oliveira QCA, Santos, MC et al. Educação e Covid-19: os impactos da pandemia no ensinoaprendizagem. Brazilian Journal of Development. 2020; 7(6): 60760-60779.

3 – Palloff & Pratt Lições da sala de aula virtual: as realidades do ensino on-line. – 2. ed.